

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

## Preço da assignatura

Por anno sem estampilha.....	15000 reis
Por semestre sem estampilha.....	9000
Anno com estampilha.....	25000
Estrangeiro (por anno).....	75000
Numero avulso.....	40

## REDACTOR, PROPRIETARIO E EDITOR

GERMÃO AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES

Redacção, administração e typographia rua de Santa Maria

## Annuncios e comunicados

Por cada linha..... 40 reis  
Repetições, cada linha..... 20  
A assignatura é paga adiantada.  
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

## O "Vimaranense,"

Acceita e agradece reconhecido qualquer comunicação de interesse publico que lhe seja feita.

Guimarães, 14 de Abril de 1899

Não consente a critica mordaz que o homem rude, n'um momento de fraqueza, tenha uma attenção, duas palavras sómente de carinho, para com o seu semelhante que, comquanto collocado muito abaixo do pedestal d'esse austero athleta que o berço e as instituições conservam para acalantar o fogo sagrado da Patria é comtudo o seu poder dirigente, o factor principal da sua gloria. Querem s dizer que a imprensa franceza e parte da allemã se admirou de o imperador Guilherme, haver mandado cumprimentar o principe Hohenzolhe pelo seu sexagesimo anniversario. Isto, porque não cabe bem á suprema altivez do grande imperador, ao seu procedimento para com Bismark, a quem abandonou por completo para o deixar morrer roído pelo cancro da indiferença e á fórma mesmo como encareceu o grande Moltke a quem por vezes chamou sanguinario e muitas outras asperamente reprehendeu.

Vêm, pois, n'esta simples attenção uma incoherência, ou melhor, uma falta de tino politico, que se não compromette os negocios d'Estado, rasga, porém uma larga ferida no coração d'aquelles que hão defendido a memoria dos dois grandes homens que occuparam os mais importantes logares da Alemanha.—Bismarck e Moltke.

E' porém justo que se saiba e que se comprehenda que vae muita differença da politica ruidosa, impertinente e activa de Bismarck para a moderada, conscienciosa e conciliadora do principe de Hohenlohe.

Bismarck era aggressivo, apaixonado até á mais violenta irritação, vingativo, ambicioso e sedento de gloria. Ao contrario, o actual chanceller, está isento de toda a paixão; severamente attencioso para com todos aquelles que o procuram, nem offende nem dá logar a que o offendam. A sua politica, méramente de conciliação, franqueou-lhe as sympathias de todos aquelles que olham a sério para o bem estar da Patria. Incompreensivelmente modesto, furta-se a todas as exterioridades que possam guindalo ás luminosas paginas da historia. Tão emprehendedor como intelligente tem sabido ser um verdadeiro chanceller como mais convinha ao genio senhoril e resolutivo de Guilherme II. Talvez o que deixamos dito sirva para explicar a delicada attenção do Imperador. Como desrespeito pelas cinzas dos dois grandes homens que tanto fulguraram na politica allemã, seria mais que revoltante: seria uma ineptia ou uma incompreensível ingratição. Porque a par d'alguns erros de monta que ennegreceram, paginas e paginas da historia allemã, Bismarck e Moltke, concorreram, muito, muitissimo para a gloria da Patria, para a sua força e para o seu poderio. Os dois maiores obreiros a quem a Alemanha muito deve, mal poderiam agora ficar tranquilos na algidez do tumulo, se porventura

lhes conspurcassem a sua memoria, o seu nome!

Fi-Fi.

## Crise agricola

E' indubitavel que uma das principaes riquezas d'uma nação—se não a principal—è a agricultura. D'ella dependem, sem duvida, as demais riquezas nacionaes.

A agricultura bem tratada e dirigida no nosso paiz debellava, quando não no total, pelo menos em grande parte, a crise desoladora que nós ha muito tempo vimos atravessando. Deviam os poderes publicos dirigir para ella as suas maiores attensões, augmentando o seu desenvolvimento o mais possivel a poder mesmo de sacrificios e dispendios, afim de a terra nos dar os importantes rendimentos que ella não produz da fórma como tem sido abandonada.

Para que assim succeda, necessario é o auxilio braçal, e da maneira como a corrente da emigração tem augmentado nos ultimos annos, impossivel se torna um bom desenvolvimento na nossa agricultura. Sem braços nada se faz; e o numero de cultivadores vae diminuindo cada vez mais.

Os proprietarios luctam com sérias difficuldades pecuniarias, pois os rendimentos são diu. nutissimos e os poucos jornaleiros que ainda por cá permanecem estão exigindo uma paga exorbitante. Esta carestia de preços a par da exiguidade de lucros, faz retroceder o lavrador ante o amanho dos terrenos, e este,

como consequencia, em vez de os surribar e n'elles fazer plantações e explorallos, deixa-os ficar de pouso,—claro é, sem nada renderem. E como as despesas são sempre certas, é d'aqui que resulta o «deficit» do lavrador.

Carece, pois, a agricultura de dois elementos poderosissimos para o seu desenvolvimento: o maior auxilio dos governos em tudo quanto fôr tendente a melhora-la, e a abundancia de braços. Quanto ao primeiro, devem os poderes publicos considerar o assumpto de summa importancia para o bem geral do paiz; quanto ao segundo, consegue-se, por certo, evitando que continue a desenfreada e espantosa emigração dos ultimos tempos garantindo aos nossos cultivadores o jornal sufficiente para que elles vivam com gosto no torrão patrio e, assim, desistam da anciedade e emigrar em procura dos meios de subsistencia.

Feito isto, quer-nos parecer que a agricultura ha de progredir; progredindo, dar-nos-ha importantes rendimentos; e havendo rendimentos proprios no nosso paiz, correrá bem a todas as classes: ás classes altas, ás classes baixas; ao commercio e ao proprio thezouro nacional.

A. M.

## Carta da Oceania

Timór. (Dilly), 31 de Janeiro de 99

(Do nosso correspondente)

•••••

RETARDADA NA REDACÇÃO

Meus caros leitores:

A minha ausencia da capital d'este districto para Batugadé, onde estive desempe-

nhando o officio de enfermeiro militar, impediram-me de lhes dar noticias os dois mezes passados.

—Estão em pessimo estado as ruas do elegante jardim «Vasco da Gama». Ao ex.º chefe d'Obras Publicas de Timór pedimos providencias sobre este assumpto.

—Na igreja de Dilly fez-se este anno, como nos anteriores a festividade do Nascimento do «redemptor», assistindo os alumnos do collegio da missão de «Saloné» do sexo masculino, e a corporação do sexo feminino de Dilly, cuja direcção está incumbida ás incansaveis «Irmãs Canossianas».

—Ainda não tivemos o prazer de ver um unico 1.º sargento da guarnição d'este districto promovido ao posto immediato, apesar de alguns contarem já mais de dez annos de serviço no referido posto.

—Volta-se novamente a fallar na construcção d'um hospital militar. Era justo que se fizesse porque ha bastante necessidade d'elle, mas parece-nos que ficará sómente em projecto como é costume, e o pessoal de saude terá que se haver como agora, em uma enfermaria que foi feita para deposito do material de guerra.

—Ha dois mezes que o pessoal de saude aqui destacado não recebe o «pret»; é lamentavel este estado de coisas. Parece-nos que o governo da metropole já se não lembra das suas malfadadas colonias, para nos estar a faltar com os recursos que o districto por enquanto não póde dar.

—Já se falla em mandar substituir o uniforme actual por outro mais commodo. Bom seria tambem que as armas «Remington» fossem substituidas por outras mais modernas e mais aperfeccionadas.

—Pelo ministerio da marinha e ultramar, foi ordenado que as praças da companhia de guerra, só permanecam em Timór dois annos. Achamos muito justa esta determinação e oxalá ella vigo-

re largo tempo, o que muito é para duvidar.

E por hoje basta.  
Até breve.

MIGUEL REDE.

S. Torquato, 11-4-99

\*\*\*

(Do nosso correspondente)

Realizou-se na parochial egreja d'esta freguezia, no dia 9 do corrente, pelas 8 horas da manhã, o baptisado d'um filhinho dos ex. srs. Antonio Lopes da Costa e D. Maria Henriqueta da Costa, actualmente residentes no lugar de Villar.

Serviram de paranymphos os srs. Nicolau Lopes da Costa e Silva, negociante na cidade do Porto, representado por seu bastante procurador José Lopes da Costa, e D. Rosa Lopes da Costa.

Ao neophito foi imposto o nome de Adamastor.

No mesmo dia, 9 do corrente, pelas 9 e meia horas da manhã, foi rezada, no templo de S. Torquato, pelo ex. conego José Maria Gomes, uma missa, em cumprimento d'um voto feito por um devoto da freguezia d'Urgez, cujo nome não podemos obter, o qual, por essa occasião, offereceu no Santo a avultada quantia de duzentos mil reis.

Assistiu ao acto a meza gorento.

Tivemos o prazer de vêr aqui e abraçar o nosso velho amigo e antigo condiscipulo abbade de Gondar, Francisco Domingues, o qual, com sua familia, veio visitar o Sanctuario.

Retiraram, repentinamente, para o Porto e collegio de S. Damazo, os nossos amigos Alberto e Alvaro Faria, afim de proseguirem seus estudos.

Está ve aqui de passagem o nosso amigo João Ribeiro.

Realizou-se no domingo passado na capella da Senhora do Bom Despacho, na vizinha freguezia de Gominhões, a costumada festividade, constando na vespera, do classico Zé Pereira, muzica e foguetorio, e no dia, de exposição do SS. Sacramento, sermão e missa a grande instrumental. Foi celebrante o nosso amigo padre Antonio Antonio Garcia, d'essa cidade. A execução da parte muzical bem como a reprodução do sermão, deixaram muito a desejar.

Não houve, que nos conste, a mais pequena alteração da ordena; folgamos de ter de registar este facto, pois informam-nos, que era raro o anno em que não houvesse grossa pancadaria.

C.

HARPEJOS POETICOS

Mais um anjo!

Envolto em lyrios e rosas,  
Olha como vae formoso!  
No seu caixãozinho branco,  
E parece tão ditoso!

Mas nos olhitos fechados,  
Ha uns traços de liláz;  
Já não sorri, coitadinho!  
Dorme anjinho, dorme em paz.

No seu caixãozinho branco,  
Tão frio, tão frio, vêz?  
Parece feito de gelo,  
Mas que côr! que pallidez!

Vae, vae, oh vae meigo anjinho,  
Vae juntar-te aos irmãos teus;  
Que esta noite ha de brilhar,  
Mais uma estrella nos céus.

Zulmira de Mello.

Visconde do Paço de Nespereira (Gaspar)

Este nosso valioso patriocio tem estado alguma coisa incommodado, porem o estado de s. exc.ª não inspira sérios cuidados.

O seu completo e rapido restabelecimento é o que lhe desejamos.

Lisboa, 10 de abril

\*\*\*

(Do nosso correspondente)

Teve lugar hoje no arsenal de marinha o lançamento á agua do cruzador «D. Amelia». Ao acto que foi impoentissimo, assistiu o que ha de mais grando na capital, inclusivé a familia real.

Era enorme e compacta a agglomeração de povo que deligenceava nas margens do formoso Tejo, quer no mar em grande e variada fleira de vapores.

O serviço de policia foi pessimamente, apesar das recommendações d'ante-mão recebidas.

Acha-se doente n'esta cidade o nosso amigo Antonio Maria Ramos, 1.º cabo d'infanteria 8, filho d'um vulto politico do Sardoal.

Chegou a esta cidade afim de seguir para Moçambique, o nosso bom amigo sr. Henrique d'Almeida Alexandre, 2.º sargento d'infanteria 14.

Para o Porto já se retirou o sr. Bento Carqueja, digno redactor do «Commercio do Porto».

Em direcção a Mafra, conjunctamente com uma força d'infanteria 18, (d'onde é digno 1.º cabo), vimos n'esta cidade o nosso amigo snr. Francisco de Freitas Neves Pereira, collaborador d'esse jornal.

Encontram-se n'esta cidade, afim de seguirem para Mafra, fazer o tirocinio para maiores, os srs. capitães José Fumega d'infanteria 18, e Alexandre Sanfield d'infanteria 6.

—Baixou um pouco a temperatura, chegando a cahir algumas gottas d'agua, juntamente com um vento assaz forte.

—Tendo recebido um postal do nosso amigo J. Varandas, participando-nos a sua chegada a Lisboa, como até hoje ainda não o vissemos, e o bilhete viesse um pouco confuso, rogamos nos illucide, se sim ou não se acha já n'esta capital.

SARGENTO AFFONSO.

O Santo Precursor. Festejos em Guimarães

Como já noticiamos, parece que se projecta festejar luzidamente este anno nos pittorescos locais do Campo da Feira e Santa Luzia, d'esta cidade, o Santo Precursor, para cujo fim se constituiram em comissões alguns cavalheiros e artistas d'esta cidade, mercedores de toda a acceitação, não só pela difficil empresa que se propozeram e que quasi sempre accarreta dissabores, mas ainda, porque n'elles conhecemos a hombridade necessaria para a levarem a cabo sem contratempos desagradaveis.

Para o maior desenvolvimento da vida moral e material dos povos, celebram-se hoje as grandes exposições, os pomposos centenarios e ainda outros certamens de paz e de progresso que tanta utilidade têm mormente nos centros de população onde se realisam, pelo merecimento dado ás artes, ás industrias e sobretudo ao commercio.

Em Guimarães, forçoso é confessar o, n'esta nossa laboriosa terra, onde todos os elementos de vida e engrandecimento se acham dispersos n'um deploravel abandono pela inação criminosa d'aquelles que deveriam ser os primeiros a patrocina-la, a dirigil-a no caminho das grandes e generosas idéas, passa se um anno, apóz esse outro e outros sem que haja e iniciativa d'esses beneficios em menor escala sim, mas que sacuda o torpor, a vida lethargica que himos atravessando, destruindo lentamente todas as nossas energias vitas.

Este nosso modo de vêr, regido por taes principios, leva-nos a acolher do melhor grado a louvavel iniciativa dos cavalheiros, a que alludimos, por um duplo ponto de vista; assim nem os habitantes d'esta cidade irão procurar fóra as diversões que aqui lhes faltam, mas estas, uma vez novamente iniciadas, e com as convergencias de todos os esforços, pôdem echoar fóra dos ambitos que limitam a cidade atrahindo a concorrência de forasteiros, com o que não só o commercio, mas as artes e industrias auferem larga colheita de beneficios.

Sirva-nos de incentivo e exemplo a vizinha cidade de Braga que sem outros recursos, para a opulência das gallas com que celebra a maior parte das vezes os seus annuaes congressos de paz e progresso que não sejam a favor de seus habitantes e á cooperação dos seus esclare-

cidos municipios prospera notavelmente elevando-se rapidamente ao nivel dos grandes focos d'actividade commercial e industrial.

Acolham-se, portanto, sem transgencias insignificantes as comissões dos festejos e que esse acolhimento seja de fóra a não amortecer, antes estimular os animos que possam successivamente elevar o brilho dos festejos n'esta cidade ao Santo amado de Christo.

A'vante, pois! Secundemos, nós os vimaranenses, á medida dos nossos maiores ou menores recursos, a grande festividade ao Santo Precursor, com o que muito temos a lucrar.

A'vante!

Aviso aos que tencionam ir tentar fortuna no Brazil

Uma carta escripto do Rio de Janeiro para um jornal da provincia, descreve o seguinte sudario:

«A maior parte dos portuguezes imaginam que isto é um paiz onde o dinheiro se cava; estão muito enganados. Isto presentemente é peor do que em Portugal. Actualmente vagabundam por estas ruas 7:000 homens, desempregados e quasi morrendo de fome, sendo a maior parte portuguezes, que se não transportam para ali por não terem dinheiro, e fartos de procurar o nosso consul que lhe diz só poder conceder passagens a quem fôr doente. Como tudo isto é triste: Os que estão empregados são considerados como gallegos. E com razão porque a maior parte foge de Portugal para aqui carregar saccos, de manhã até á noite, sendo mandados como ali se mandam animas.

Que miseria! Quem será o culpado de tudo isto? Porque não concedem passagens de graça para a Africa, afim de se explorar o que é nosso para evitarmos a importação d'um certo numero de coisas que actualmente estamos importando e que ha muitos annos podiamos exportar? Não seria melhor elevar o preço dos passaportes para o Rio de Janeiro, para evitar as desgraças que actualmente se vêm aqui?

Acaulelæ-vos, pois, portuguezes, que isto não é mais o Brazil antigo, mas sim o nosso supplicio.

A febre está grassando com intensidade, o que não admira, pois não chove ha um mez, o que é em verdade extraordinario.

V. B.»

Pedro Leão

Dizem-nos estar melhor da enfermidade que o accommetteu este nosso sympathico e bemquisto patriocio.

Apraza a Deus, o ter-nos de noticiar em breve o completo restabelecimento de tão illustrado cavalheiro.

Novas eleições de deputados

Consta que as eleições geras de deputados se realisarão no ultimo domingo do proximo mez de novembro.

Romagem e festividade

Realisa-se amanhã a romagem de Nossa Senhora da Madre do Deus, de Fóra, no local assim denominado da freguezia de S. Pedro d'Azurey, muito proximo d'esta cidade.

Como é de costume realisa-se-ha missa na capellinha aonde se venera a imagem da Virgem. De tarde haverá concorrido arraial de pessoas da cidade e das freguezias proximas.

Os alquiladores estabelecerão corridas de vehiculos.

Sociedade Martins

Sarmento

Tomou ultimamente posse a nova direcção d'esta benemerita sociedade, que ficou assim constituida:

Presidente—Dr. Joaquim José de Meira.

Vice-presidente — Director da Bibliotheca e Musens, dr. Domingos de Souza Junior.

1.º Secretario—Simão Eduardo Alves Neves.

2.º Secretario—João Gualdino Pereira.

Thesoureiro—Manoel Martins Barbosa d'Oliveira.

Director da «Revista de Guimarães»—Padre José Maria Fiuza.

Director da instanciação—Dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães Junior.

Novos horarios dos caminhos de ferro

Principiam hoje a vigorar os novos horarios dos caminhos de ferro.

Os comboios do Minho partem do Porto ás 8 e 11 horas da manhã e ás 5:30 da tarde, e chegam ás 8:15 da manhã e 2:55 e 7:40 da tarde.

Os comboios descendentes do caminho de ferro de Guimarães partem da estação d'esta cidade ás 4:40 e 11:20 da manhã e 4 e 6:50 da tarde, e chegam ás 9:20 e 11:06 da manhã e 3:12 e 8:32 da tarde.

De Vizella partem os descendentes ás 5:04 e 14:41 da manhã e 4:25 e 7:16 da tarde, e os ascendentes ás 9:10:46 da manhã e 2:50 e 8:12 da tarde.

De Lordello partem os descendentes ás 5:17 e 11:55 da manhã e 4:39 e 7:31 da tarde, e os ascendentes ás 8:45 e 10:30 da manhã e ás 2:33 e 7:57 da tarde.

De Negrellos partem os descendentes ás 5:34 e 12:12 da manhã e 4:55 e 7:48 da tarde e os ascendentes ás 8:32 e 10:16 da manhã e 2:17 e 7:44 da tarde.

De Caniços partem os descendentes ás 5:44 e 11:19 da manhã e 5:05 e 8 da tarde e os ascendentes ás 8:23 e 10:6 da manhã e 2:07 e 7:34 da tarde.

De Santo Thyrso partem os descendentes ás 5:57 e 11:31 da manhã e 5:18 e 8:16 da tarde e os ascendentes ás 8:12 e 9:53 da manhã e 1:54 e 7:32 da tarde.

Da Trofa partem ás 7:54 e 9:30 da manhã e 1:29 e 7:02 da tarde e chegam ás 6:21 e ás 12:56, 5:40 e 8:42 da tarde.

Constando em Sevilha que tinha morrido em Marrocos um reservista, natural d'aquella cidade, a mãe d'elle, muito afflicta, escreveu-lhe, dizendo: «Querido filho! Disseram-me que tinhas morrido; se fôr certo, manda-me a tua roupa, e se não fôr manda-me algum dinheiro».

**Diccionario das seis linguas**

Está publicada a primeira serie de 5 fasciculos d'esta importante obra, cuja grande utilidade pratica é escusado encarecer.

Possuir um livro só no qual se encontra e se resume o conhecimento de seis linguas vivas, francez, allemão, inglez, italiano, hespanhol e portuguez, é de tão grande vantagem, quer para os estudantes, quer para os que lidam na vida do foro, do commercio, da industria, em todas as manifestações da actividade humana, que nada de mais pratico e economico se pôde encontrar no commercio da livraria, tanto mais custando este magnifico diccionario por assignatura, apenas 30 reis cada fasciculo de 16 paginas.

Esta diccionario é publicado pela Empresa Editora do «Occidente», em Lisboa.

**Preços dos cereaes**

No ultimo mercado semanal d'esta cidade, os cereaes venderam-se pelos seguintes preços:

Trigo (duplo decalitre) ..	1:000
Centeio ..	630
Milho alvo ..	880
Milho branco ..	820
» amarello ..	800
Fainço ..	800
Fejão vermelho ..	1:840
» branco ..	1:800
» amarello ..	1:850
» rajado ..	1:750
» fradinho ..	1:700
Batatas ..	050
Azeite (litro) ..	260
Vinho ..	050

Quem soffre de molestia do peito (tuberculos pulmonares, bronchites, catarrhos pulmonares, etc.) experimente a afumada «Pocção antypseica» do Professor «Giuseppe Bandiera». É a especifico, de admiravel efficacia, approvado pela Junta Superior de Sanidade, achado e depositado em Palermo na PHARMACIA NACIONAL, na rua Torniera, 65. Preço de cada garrafa, com instrução, 4 reis, além das despesas de transporte e emballagem.

Veja-se o annuncio.

**COMMERCIO**

**Banco Commercial de Guimarães**

Balancete do activo e passivo em 31 de março de 1899

ACTIVO	
Caixa, dinheiro em cofre ..	15:051\$551
Fundos fluctuantes ..	4:970\$000
Accções proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 14 de julho de 1894 ..	53\$000
Letras descontadas e transferencias ..	60:300\$723
Letras a receber ..	17:006\$920
Emprestimos e contas correntes com caução ..	40:836\$908
Emprestimos com caução das proprias accções ..	800\$000
Correspondentes no paiz ..	42:493\$540
Devedores geraes ..	8:733\$711
Letras protestadas e em liquidação ..	59:680\$106
Emprestimos sobre hypothecas ..	25:770\$145
Propriedades arrematadas ..	29:745\$968

Effeitos depositados ..	9:020\$000
Edificio do Banco ..	10:000\$000
Móveis, casa forte e utensilios ..	900\$000
Custo e sellos das notas accções ..	709\$000
	326:086\$782

**PASSIVO**

Capital ..	116:000\$000
Fundo de reserva ..	863\$000
Fundo para liquidações ..	79:229\$983
Depositos á ordem ..	7:514\$225
Depositos a prazo ..	72:661\$291
Letras a pagar ..	140\$000
Dividendos a pagar ..	2:738\$200
Credores geraes ..	6:689\$885
Credores por effeitos depositados ..	9:020\$000
Lucros e perdas ..	1:228\$198
	326:086\$782

Guimarães, 31 de março de 1899.

Os directores,

Antonio Marques da Silva Lopes.  
Joaquim Ferreira dos Santos.

**PUBLICAÇÕES**

**«A Filha do Conde-mnado»**

Um homem honrado e digno é accusado d'um crime horrivel! As apparencias são todas contra elle e o espectro da guilhotina já se ergue sinistro no horizonte, ameaçando fazer d'esse innocente um martyr da justiça humana.

A prova da não culpabilidade do réu existe porém; consiste n'uma carta escripta pela victima do crime. Essa carta achá-se em poder d'um miseravel que para fugir a outras responsabilidades, partiu para um paiz mysterioso.

A filha do accusado — uma linda joven de 20 annos — delibet partir em busca do documento salvador. Sósinha, sem outro auxilio senão o de Deus, afronta os mais terriveis perigos, escapa dez vezes á morte e á deshonra, luta com inimigos implacaveis a quem vence successivamente e acaba por triumphar da sorte adversa, salvando seu pae do affrontoso supplicio.

Tal é nas suas grandes linhas o entreccho do admiravel romance de que a antiga casa Bertrand, de Lisboa, José Bastos, successor, iniciou a publicação, que prosegue com a regularidade que tanto prestigio suscitou á «Nova Collecção Popular», a magnifica bibliotheca a que pertencem «A Tontinegra do Moimho», «A Irmãzinha dos Pobres», «O Regimento 145», «Os Dois Garotos».

Se accrescentarmos que cada folha de 8 paginas com uma soberba gravura, custa apenas 20 reis e que, com o modesto sacrificio de 60 reis semanaes correspondentes a 6 folhas, todos podem adquirir esta edição de toxo — teremos prestado um bom serviço, ainda mais aos nossos leitores do que á propria empreza.

**ANNUNCIOS**

**Machina instantanea**

VENDE-SE uma, photographica, em bom uso. N'esta redacção se diz.

(5:011)

**EDITAL**

(2.ª Publicação)

O Doutor Antonio Augusto Fernandes Braga, Juiz de Direito da comarca de Guimarães, por S. M. F., etc.

FAÇO saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que se acham expostas a exame e reclamação, no cartorio do escrivão do segundo officio d'este Juizo, Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas, pelo prazo de quinze dias, a contar do dia onze do corrente mez d'abril, os duplicados das listas dos eleitores inscriptos de novo e dos eliminados na revisão do recenseamento eleitoral d'este concelho no corrente anno, sendo 78 listas com os eleitores inscriptos de novo, e 63 com os eliminados; e por isso quem tiver a reclamar contra a devida ou inexacta inscrição, ou contra a omissão de qualquer eleitor, o poderá fazer perante mim dentro do indicado prazo, isto é, até ao dia vinte e seis do corrente mez d'abril. Para assim constar se passou o presente e mais 77 de equal theor, que serão devidamente affixados.

Guimarães, 10 de abril de 1899.

Verifiquei,  
Fernandes Braga,  
O escrivão,

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

(5:021)

**Milho americano**

A CABAR de chegar, de primeira qualidade, ao deposito de João Alves, rua de Santa Luzia n.º 26, o qual vai ser vendido por junto e a retalho.

Tambem encontrarão n'este estabelecimento, os numerosos amigos e freguezes do seu proprietario, além de outros generos, o seguinte: pão cozido, fabricado com o dito milho a 50 reis cada kilo, assim como outros cereaes, taes como: centeio e trigo, por junto ou a retalho; painço, farinhas meudas, milho alvo, feijões, batatas, etc., tambem vende milho nacional em grão, ou em troca por farinhas.

Tambem tem deposito de vinhos verdes de excellentes qualidades.

(5:019)

Regimento d'infanteria n.º 20

**Arrematação**

FAZ-SE publico que no dia 24 do corrente mez pelo meio-dia, se ha-de proceder, perante o Concelho Administrativo do regimento e na sala das suas sessões, á arrematação, em hasta publica, dos estrumes das sentinas e cavallariças do quartel d'este regimento.

As condições podem ser examinada na secretaria do Conselho, todos os dias desde as 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Quartel em Guimarães, 6 de abril de 1899.

Duarte do Amaral Pinto de Freitas.

Alferes d'infanteria n.º 20, secretario do conselho.

(5:019)

**O SOLICITADOR ENCARTADO**  
*Casimiro Esteves Mendes*  
Antigo escrivão de Fazenda, Aviz, Elvas, Matosinhos, Guimarães, Ex-tremoz, Obidos e Setúbal, procurador á junta geral do districto de Portalegre (1878 e 1883) Administrador do Concelho de Guimarães, etc. Encarrega-se de quaesquer negocios publicos e particulares, dependentes de tribunaes, secretarias, repartições, companhias, bancos, etc.

(1:011)

**Companhia dos Banhos de Vizella**

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

POR ordem do exc.º sr. presidente da mesa da assembléa geral d'esta Companhia, é convocada a mesma assembléa a reunir-se no edificio do Banco Commercial de Guimarães, no dia 23 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para discussão e votação do relatório da direcção, balanço e parecer do conselho fiscal, e propostas juntas ao mesmo.

Guimarães, 6 de abril de 1899.

O secretario,

Fortunato José da Silva Basto.

(5:020)



**REMEDIO CONTRA A TISIGA**  
COM O USO DA

**Pocção antypseica**

PREPARADA COM PROCESSO ESPECIAL PELO PROFESSOR

GIUSEPPE BANDIERA

DE Palermo

Approvado pela Junta Superior de Sanidade e prescripto pelos medicos a todas as pessoas affectadas de tuberculos pulmonares, bronchites, catarrho pulmonar, agudo ou chronico, affecções da larynge e da trachea.

**A Pocção antypseica**

preparada com base de creosolo, balsamo de Indu, codeína e arseniate de sôda, dotada de agradável sabor, impede logo os progressos da molestia, matando o bacillo da Koch. Possui tambem todas as propriedades reconstituintes, reforçando o estomago e promovendo o appetite. A tosse, a febre, a expectoração, os suor nocturnos e todos os outros symptomas da commissão, melhoram logo ao principio da cura e cessam rapidamente com o uso regular do Antypseico.

Preço de cada garrafa, com instrução — 1\$500 reis.

Manda-se para todo o reino mediante pacote postal.

Unico deposito em PALERMO na PHARMACIA NACIONAL, rua Tornieri, 65.

Para onde se deverão dirigir os pedidos, acompanhados de vale do correio.

Escreva-se bem claro o nome, sobrenome e domicilio.



(5:001)

**Batata**

ingleza

De magnifica qualidade e vinda directamente, vende-se na rua do Retiro, n.º 23.

**Casa Varandas**

(5:009)

**Quinta**

PELA retirada para o Brazil, vende-se a quinta das Aldeias, sita na freguezia de Urgozes, disé tanto d'esta cidade 20 minutos; muito mimosa em froctas e é toda circundada por parede, tem muitos bravios; rende 7 carros de medidas, 50\$000 em dinheiro, e ainda mais uma reserva que rende perto de duas pipas de vinho, tem bom lanjaral, passando a linha de ferro á porta. Para ver e tratar na mesma, preço modico e facilíta se parte do pagamento.

(5:005)

Atlas de Geographia Universal

DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a cores 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paisagens, retratos d'homens celebres, figuras, diagrammas, etc. E' a primeira publicação que n'este genero se faz no paiz.

Condições da assignatura: Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adeantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa Vista, 62, 1.º, esq.—LISBOA.

LOJA DE MERCEARIA

— DE —

Francisco Antonio da Fonseca Guimarães

(ANTIGA CASA BARBOSA)—LARGO DA SENHORA DA GUIA

GUIMARÃES

N'ESTE estabelecimento, montado hoje em boas condições, encontrará o respeitavel publico, além de magnificas qualidades de doces de diferentes qualidades, os seguintes artigos: vinhos finos engarrafados e a retalho, arroz, assucar, azeite, etc.

O seu proprietario tambem se encarrega de qualquer encomenda de doce.



DOENÇAS DE PEITO

FABRICA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

RECEITA LEGALMENTE AUCTORIZADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de S. Bento, Pharmacienista honorcedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Doutor e Lic. 1.º Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento para a digestão, utilissimo para pessoas de estomago fraco, de idade avançada, convalescentes, amas e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia é corroborada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquella parte do mundo, levas o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Em todas as lojas de farinha peitoral preparada por PEDRO FRANCO, para os casos em que se indicar a sua applicação.

A MODA D'HOJE

Importante jornal de familias, que se publica no Porto, duas vezes por mez, sob a direcção artistica dos srs. Adriano Grante e Arthur Guimarães. E' uma excellente publicação que aconselhamos aos chefes de familias.

Assigna-se na rua do Barão de S. Cosme, 45—Porto.

N'ESTE atelier, montado nas precisas condições e sob a direcção do photographo Manoel Ferrerira Porto, executam-se com perfeição e pelos processos mais modernamente conhecidos, retratos de grupos e paisagens, quer dentro ou fora do atelier, e bem assim em photo-minuturas, platisotopia, seda, porcellana, papel esmerilado, Eastman, e a fizes de prata. Preços commodos, esmero e rapidez. Opera-se todos os dias e com todo o tempo. Retratos reclamo a 600 reis a duzia.

Photographia Vimaransense

(ANTIGA CASA CARDOSO)

RUA DE SANTA MARIA, 63—GUIMARÃES

PREÇOS MUITO COMMODOS

Photographia Carvalho

RUA DE SANTO ANTONIO, 111—GUIMARÃES

N'ESTE atelier, montado nas melhores condições, com aparelhos dos melhores fabricantes e situado n'uma das ruas mais centrais d'esta cidade, executam-se com a maior nitidez e perfeição todos os trabalhos photographicos, pelos diferentes processos, desde miniatura ao tamanho natural. O proprietario d'esta photographia encarrega-se de photographar grandes grupos, tanto no seu atelier como fóra, assim como de qualquer trabalho a crayon ou óleo. Ver para orç.

PREÇOS MUITO COMMODOS



JOSE' D'OLIVEIRA REDE

(ANTIGA CASA DE VILVA POUCA)

GUIMARÃES

Encontram-se n'este antigo e acreditado estabelecimento magnificos vinhos.



MERCEARIA E SABOARIA

— DE —

José Francisco da Silva Reis

14—RUA DE CAMÕES—18

Guimarães

A CASA de abrir-se ao publico este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, na rua de Camões, (às Laginhas), onde encontrarão á venda os seus amigos e freguezes, um variadissimo sortido de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio. Tambem encontrarão alli magnificos vinhos finos e de meza, assim como sabão recebido directamente das principaes fabricas do Lisboa e Porto.



PADARIA HESPANHOLA

68-Rua de D. João I-70

GUIMARÃES

MONTADA na melhor ordem, encontrará o publico vimaranense magnifico pão trigo e de milho fabricado com excellentes farinhas. A' padaria hespanhola.



A Nova Collecção Popular

ADOLPHE D'ENNERY

A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de MEYER

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Grande drama de amor, de crime e de abnegação! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longinquos e mysteriosos!

A assignatura nas provincias é feita aos tomos mensaes de 15 folhas e 15 gravuras pelo modico preço de 300 reis.

Recebem-se assignaturas para esta obra na antiga casa Lemos, á Porta da Villa, d'esta cidade.